

## Relatório do Projeto II

### Integrantes:

Jesus Sena Fernandes - 12697470

Tiago Chaves Bezerra - 14609637

### Justificativas para Escolha de Árvores AVL para o Projeto

a. Balanceamento Rigoroso:

As Árvores AVL mantêm um balanceamento mais rigoroso do que as Árvores Rubro-Negras. Este balanceamento garante uma altura máxima de cerca de  $1,44 \log(n)$ , o que é crucial para operações eficientes de busca e leitura.

b. Altura Reduzida:

A altura menor das Árvores AVL (em comparação com as Árvores Rubro-Negras, que podem atingir alturas de até  $2 \log(n)$ ) torna operações como busca, inserção e remoção mais rápidas, pois a altura da árvore influencia diretamente o tempo dessas operações.

c. Eficiência nas Operações de Conjunto:

Dado que o projeto envolve operações de conjunto como união e interseção, a eficiência na busca e inserção é vital. A menor altura das Árvores AVL contribui para a eficácia dessas operações.

d. Otimização da Complexidade de Operações:

As operações de conjunto implementadas (união, interseção, inserção, remoção) têm sua complexidade diretamente influenciada pela altura da árvore. A AVL, ao garantir uma altura  $O(\log(n))$ , otimiza a complexidade dessas operações.

e. Melhor Desempenho em Leitura Intensiva:

Para aplicações com foco em leitura intensiva, como verificações de pertinência e impressão de elementos do conjunto, a AVL oferece melhor desempenho devido ao seu balanceamento e altura reduzida.

f. Rebalanceamento Eficiente:

Apesar de as Árvores AVL necessitarem de mais rotações para manter o balanceamento em comparação com as Rubro-Negras, a eficiência geral das operações é mantida devido à altura mais baixa da árvore.

g. Adequação ao Requisito do Projeto:

O projeto exige a implementação de uma estrutura de dados que otimize a complexidade computacional de operações específicas de conjuntos. As Árvores AVL se encaixam bem nesse requisito, oferecendo um bom equilíbrio entre eficiência de operações e complexidade computacional.

### Análise da complexidade Big O das funções:

*avl\_cria, set\_criar, item\_criar, no\_criar:*

Complexidade:  $O(1)$

Justificativa: essas funções realizam alocações de memória e configurações iniciais, que são operações de tempo constante.

*avl\_inserir, set\_inserir:*

Complexidade:  $O(\log n)$

Justificativa: Inserções em uma Árvore AVL exigem uma busca pela posição correta ( $O(\log n)$ ), seguida de possíveis rotações para manter o balanceamento.

*avl\_remove, set\_remove:*

Complexidade:  $O(\log n)$

Justificativa: similar à inserção, a remoção requer uma busca e possíveis rotações para balanceamento.

*avl\_busca, set\_pertence:*

Complexidade:  $O(\log n)$

Justificativa: a busca em uma árvore AVL é eficiente devido ao seu balanceamento, o que mantém a altura da árvore logarítmica.

*avl\_apagar, set\_apagar, no\_apagar, item\_apagar:*

Complexidade:  $O(n)$

Justificativa: a liberação de memória de cada nó requer percorrer toda a árvore.

*avl\_imprimir:*

Complexidade:  $O(n)$

Justificativa: a impressão de todos os elementos requer percorrer todos os nós da árvore.

*set\_uniao, set\_interseccao:*

Complexidade:  $O(n \log n)$

Justificativa: essas operações envolvem percorrer duas árvores e inserir elementos na nova árvore. A inserção em uma AVL é  $O(\log n)$ , e isso é feito para cada elemento.

## **Conclusão**

Portanto, a escolha da Árvore AVL para este projeto é justificada pela sua capacidade de garantir uma altura menor, o que se traduz em eficiência nas operações de conjunto. Além disso, a AVL atende aos requisitos do projeto de otimizar a complexidade computacional, sendo uma escolha mais adequada em comparação com a Árvore Rubro-Negra para este caso específico.